



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Mais um retrocesso na política ambiental

Na última quinta-feira, a Câmara dos Deputados aprovou o texto substitutivo do Projeto de Lei 3729/2004, que altera os procedimentos para o licenciamento ambiental no País, apesar das críticas de especialistas e de entidades ligadas ao setor. Nem mesmo as preocupações e ressalvas apresentadas em um documento assinado por nove ex-ministros do Meio Ambiente foram suficientes para sensibilizar os parlamentares. O advogado e secretário dessa área em Guarujá, Sidnei Aranha, afirmou à coluna que essa proposta de legislação, que agora será apreciada pelo Senado, representa mais um retrocesso em um setor que o Brasil sempre foi vanguarda e serviu de exemplo para o mundo. "É um erro acreditar que licenciamento ambiental representa um obstáculo para o desenvolvimento do País. Isso é coisa do século passado. Quem não tem controle ambiental, não vai avançar nesse mundo pós-pandemia e o Brasil insiste em uma visão retrógrada, errada e perigosa", desabafou.

Filme queimado

"Caso esse projeto de lei seja aprovado e sancionado pelo Executivo, a imagem mundial do Brasil, que já é ruim, vai retroceder ainda mais", destacou Aranha, que é membro da Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma Brasil).

Sinal verde

A Câmara de Guarujá aprovou o projeto de lei que obriga a colocação de lixeira em todos os guardas-sóis instalados na extensão da faixa de areia das praias do Município. A proposta é de autoria da vereadora Sirana Bosonkian (PTB).

Alerta

Na sessão da Câmara de Santos da última quinta-feira, o vereador Bruno Orlandi (DEM) se manifestou a respeito da falta de insumos para a CoronaVac, que é produzida no Brasil pelo Instituto Butantan.

Solução urgente

O parlamentar fez um apelo às autoridades, pois a povo brasileiro não pode ficar sem esses imunizantes, principalmente neste momento em que o País caminha para pleno retorno das atividades econômicas.

Pontapé inicial

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara de Praia Grande para apurar a falta da segunda dose da CoronaVac na Cidade fará a primeira reunião de trabalho hoje.

Os componentes

Proposta pelo vereador Cadu Barbosa (PTB), a composição da CEI será a seguinte, após realização de um sorteio: Francisco de Araújo Lima Júnior, o Gugu Mil Grau (PSD - presidente), Michele Quintas (Republicanos - relatora), Hugulino Ribeiro (PSDB), José Carlos dos Santos, o Zezão (SD), e Romulo Brasil (Pode).



ARQUIVO

Justa homenagem

A Câmara de Santos vai homenagear o advogado, ex-vereador, ex-prefeito de São Vicente, ex-deputado estadual e ex-deputado federal Koyu Iha (foto) com o título de Cidadão Emérito do Município. A iniciativa partiu do vereador Cacá Teixeira (PSDB).

Trajetória de respeito

Integrante da Assembleia Nacional Constituinte de 1987 e ex-coordenador da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), Koyu é muito respeitado no meio político da Baixada Santista e do Estado em razão de sua trajetória.

Valorização da ciência

A parlamentar santista Telma de Souza (PT) conseguiu aprovar, na Casa, o decreto legislativo que confere uma homenagem ao Instituto Butantan pelos 120 anos de existência. A data foi celebrada no último dia 23 de fevereiro.

Um pouco de história

A petista destacou que essa medida é necessária em razão dos ataques à ciência e à saúde pública. Ela citou ainda que a criação da instituição está ligada ao Município. "O Butantan teve origem como laboratório a partir de um surto da peste bubônica, que teve origem no Porto de Santos, em 1901", justificou.

Política perde Bruno Covas

Nascido em Santos, prefeito de São Paulo, que tinha 41 anos, foi sepultado no Cemitério do Paquetá após cortejo pelas ruas da Capital

PALAVRA DO EDITOR

Ponderado, transitava bem em diferentes espectros políticos. Covas construiu um caminho que o levaria a cargos mais altos. A partida precoce abre uma lacuna na política paulista e desfalca o PSDB.

JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO

O prefeito licenciado de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), foi sepultado ontem, no Cemitério do Paquetá, em Santos. Ele morreu às 8h20 desse domingo, aos 41 anos, na Capital, após lutar contra um câncer no sistema digestivo.

O político foi enterrado no mesmo jazigo onde está seu avô, o ex-governador Mario Covas, que morreu há 20 anos, também por causa de um câncer.

Bruno Covas enfrentava uma luta contra a doença desde outubro de 2019. Na sexta-feira, ele teve uma piora no quadro de saúde e a equipe médica informou que seu quadro havia se tornado irreversível.

O velório aconteceu no Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura de São Paulo. Houve uma cerimônia breve para os familiares mais próximos, transmitida pelas redes sociais para que o público pudesse acompanhar.

A mãe, Renata Covas Lopes, e o pai, Pedro Mauro Lopes, além do filho, Tomás Covas Lopes, de 15 anos, acompanharam a cerimônia. Os dois ficaram abraçados o tempo todo e carregavam uma imagem de Nossa Senhora de Aparecida.

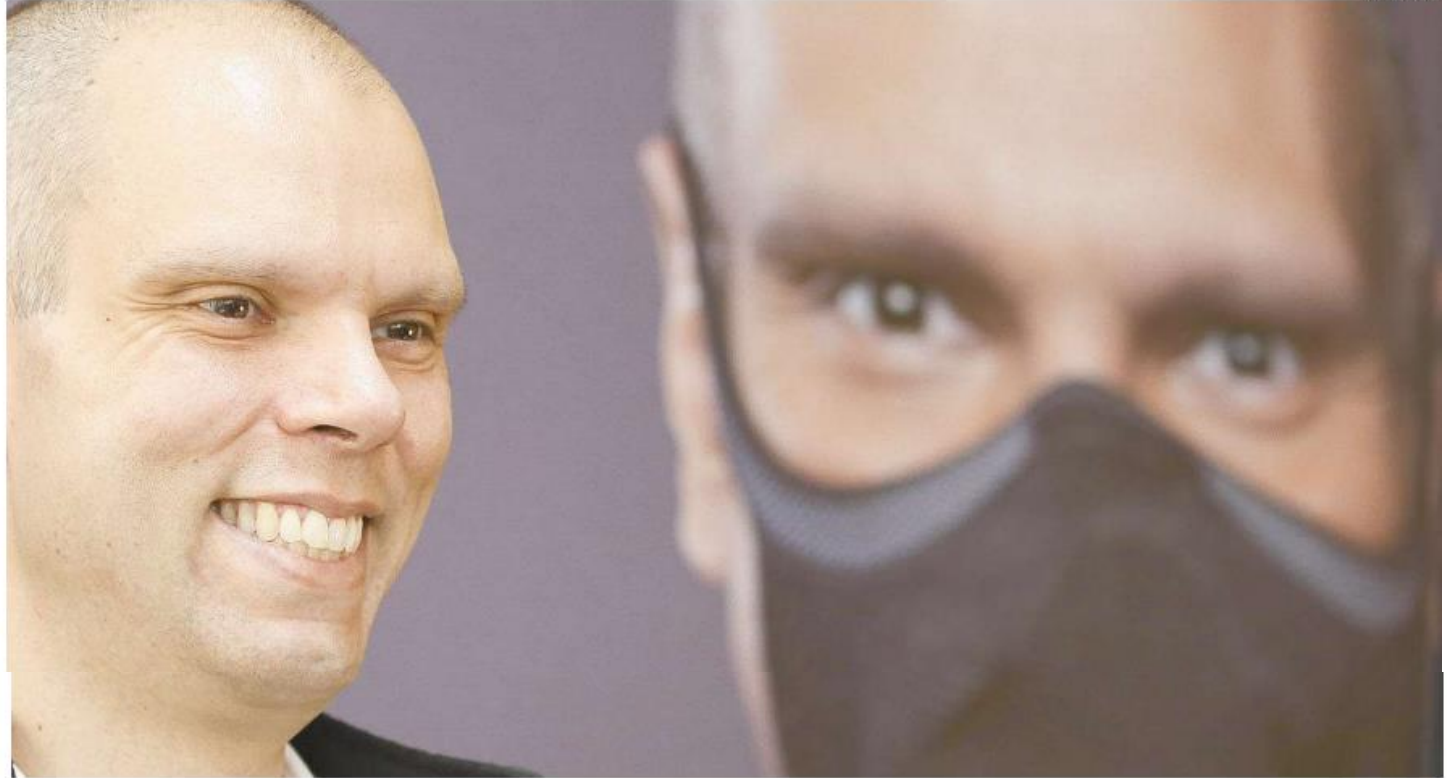
Do lado de fora e na Avenida Paulista, pessoas se manifestaram e exibiram cartazes, onde se lia: "Bruno, guerreiro do povo brasileiro" e "Vá em paz, Bruno". Dezenas de pessoas levaram faixas do Brasil e do time do Santos para frente da Prefeitura da Capital. Bruno era um torcedor do peixe.

O corpo chegou às 13h20 na Prefeitura. O velório terminou às 14h30. O caixão foi envolvido em uma bandeira do Brasil e outra de São Paulo, sob aplausos do público que acompanhava do lado de fora.

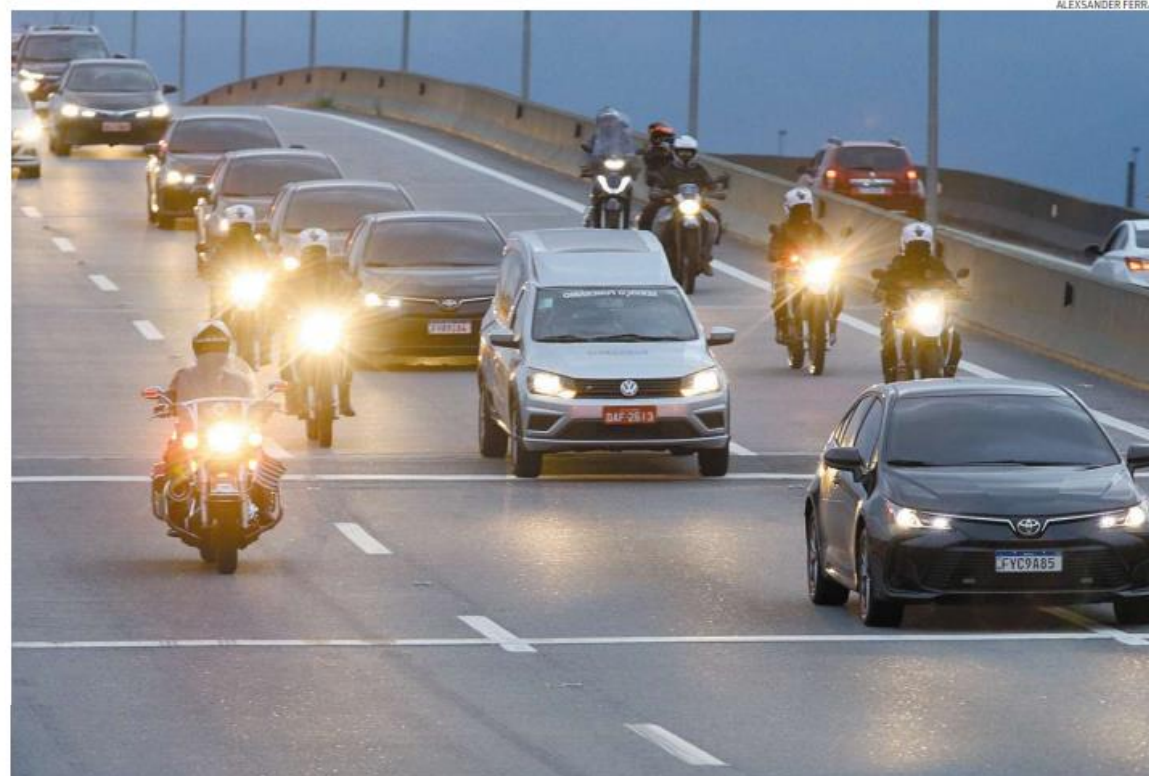
Após a cerimônia, o corpo seguiu em carro aberto do Corpo de Bombeiros em cortejo por pontos conhecidos da Capital Paulista, como o Viaduto do Chá, a Avenida São João, a Rua da Consolação e a Avenida Paulista. Depois, desceu a Serra em direção a Santos. Na Cidade, o corpo foi levado diretamente para o Cemitério do Paquetá.

A cerimônia em Santos durou cerca de duas horas, para familiares e amigos próximos. Do lado de fora, ficaram alguns militantes do PSDB.

Quando o corpo chegou, por volta das 17h30, fogos



Mesmo em tratamento contra um tumor agressivo, o prefeito continuava a comandar a São Paulo e a despachar, muitas vezes do hospital, sem se deixar abater pela doença



Corpo foi levado em comboio pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, com escolta de policiais militares e guardas civis da Capital, até Santos

de artifício foram ouvidos e um helicóptero da Polícia Militar (PM) sobrevoou o local.

O filho, Tomás, estava muito abatido. Ele abraçou dezenas de familiares e a avó, Renata, o acolheu. Tomás usava uma camiseta do Tucanáticos, um grupo da juventude tucana. O filho, assim como Bruno, é um torcedor fanático do Santos. O adolescente chegou a posar ao lado do pai durante a última internação, vestindo uma camiseta do Peixe.

Após ter prestado homenagens à família, o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), disse que Bruno "deu grandes exemplos". "Trabalhou como deputado, agora como prefeito, um exemplo nos últimos dias como um homem de coragem".



Familiares e autoridades se reuniram no Cemitério do Paquetá. Entre eles, estava Tomás, o filho de Covas

Descoberto em 2019, câncer não fez prefeito parar trabalho

Covas morreu em decorrência de um câncer da transição esôfago-gástrica, com metástase em outros órgãos. Ele descobriu a doença em 2019, quando foi internado em São Paulo para tratar uma erisipela (uma infecção na pele).

O prefeito teve trombose e exames detectaram o tumor no trato digestivo. Um adenocarcinoma foi encontrado na cárdia, região de transição entre estômago e esôfago.

À época, manteve-se no cargo mesmo tratando o câncer com quimioterapia. Ele despachou do hospital, usando assinatura eletrônica.

Após oito sessões, a avaliação era de que ele não tinha efeitos adversos. Porém, em maio de 2020, ele precisou ser internado por dois dias, depois de sentir desconforto abdominal. Os exames diagnosticaram uma inflamação no intestino que regrediu espontaneamente.

No mês passado, Covas ficou internado por 12 dias no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, quando exames constatarem que os tumores haviam se alastrado para o fígado e também para os ossos. Teve alta no dia 27, mas voltou a ser internado em 2 de maio. Fez endoscopia para estancar um sangramento, foi para a UTI e chegou a ser intubado.

Na sexta-feira à noite, um boletim médico afirmou que seu quadro era irreversível.

Vacinação em grávidas será retomada hoje

Imunização foi suspensa na semana passada após alerta sobre Oxford/AstraZeneca

DA REDAÇÃO

A maioria das prefeituras da Baixada Santista reiniciará hoje a vacinação contra a covid-19 das gestantes e das puérperas (mulheres que tiveram bebês há no máximo 45 dias) com mais de 18 anos, ambas com comorbidades. A imunização será feita com a CoronaVac. Apenas Mongaguá começará amanhã. Itanhaém não definiu data.

A vacinação desse público havia sido suspensa na semana passada, após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Saúde não recomendarem a aplicação da vacina de Oxford/AstraZeneca, único imunizante que estava disponível. Isso porque uma grávida morreu após receber a vacina. O caso é investigado.

Quem for aos postos deve levar laudo ou declaração do médico atestando a comorbidade. As gestantes devem levar ainda cartão do pré-natal e as puérperas, documento que comprove o parto nos últimos 45 dias, como a certidão de nascimento do bebê.

ORIENTAÇÃO

Presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), a médica Rossana Pulcineli Vieira Francis-



VANESSA RODRIGUES

O Ginásio Rebouças é um dos locais com vacinação, hoje, em Santos

co orienta que as gestantes conversem com seus médicos e tirem dúvidas sobre a vacinação. “No momento, o risco adquirir covid-19 e o número de mortes maternas no Brasil são bastante altos, esse é o motivo da vacinação ser indicada”.

A infectologista Raquel Stucchi diz que é importante que gestantes e puérperas se vacinem. “Elas têm um risco muito maior do que a população em geral de ter

formas graves da covid e precisarem ser internadas. Muitas precisam ir à UTI com respiração assistida com ventilador (intubação) e a mortalidade também é alta”.

CIDADES

Em Santos, serão 17 postos de vacinação. O Município recebeu 670 doses de CoronaVac exclusivamente para este público. Já São Vicente recebeu 4.050 doses da CoronaVac para aplicação da

2ª dose dos idosos de 64 anos e a 1ª dose das gestantes e puérperas com comorbidades.

Cubatão afirma que, com a chegada de doses da CoronaVac (não informou quantas), fará a vacinação desse grupo.

Praia Grande conseguiu 700 doses de CoronaVac para iniciar a ação. “A equipe de vigilância epidemiológica estuda a melhor estratégia para aplicação das doses, reduzindo ao máximo a possibilidade de desperdício”, disse.

Bertioga informa que a vacinação para grávidas e puérperas com comorbidades será realizada via agendamento, pelo site vacinajabertioga.com.br, e que três postos de vacinação estarão funcionando, sem informar endereços.

Guarujá diz ter recebido 3.380 novas doses da CoronaVac; 600 serão reservadas às gestantes e puérperas e as demais 2.780 irão para as segundas doses. Peruíbe recebeu 160 doses e vai vacinar por meio de agendamento. “A própria unidade fará contato com as pacientes”, informa a Prefeitura.

Mongaguá tem 120 doses em estoque. As gestantes e puérperas com comorbidades serão imunizadas a partir de amanhã.



Região confirma mais 177 casos de covid-19

■ ■ ■ A Baixada Santista registrou ontem mais 177 casos de coronavírus, elevando o número total de infectados para 131.462 nas nove cidades. Além disso, há 3.162 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista.

Nenhuma morte foi confirmada. No total, 4.978 pessoas já perderam a vida na região desde o início da pandemia. E ainda são 202 mortes em investigação.

O número de recuperados da doença soma 115.020 na região. Guarujá, Itanhaém e Peruíbe não atualizaram dados ontem.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 99 notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumu-

lados passou de 43.689 para 43.788. Um total de 40.054 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia.

O Município segue registrando 1.577 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

Houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 455 para 469 pessoas (+1,5%). Houve diminuição no número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), voltados para os casos mais graves de 263 para 254 (-3,4%).

A taxa geral de ocupação dos 752 leitos covid-19 disponíveis está em 62%. Entre os 389 leitos de UTI, a ocupação é de 65%. Na rede SUS, a taxa é de 48% e na rede privada, 88%.

NÚMEROS DA PANDEMIA

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.068	123	10.050	15,5	4.819	7,4
CUBATÃO	12.274	398	19.826	15,1	10.605	8,1
GUARUJÁ	18.821	931	52.631	16,3	27.777	8,6
ITANHAÉM	5.352	225	23.302	22,6	12.985	12,6
MONGAGUÁ	3.866	100	12.462	21,6	5.860	10,2
PERUÍBE	5.982	166	14.258	20,7	7.785	11,3
PRAIA GRANDE	21.090	655	67.555	20,4	32.566	9,8
SANTOS	43.788	1.577	131.368	30,3	75.011	17,3
SÃO VICENTE	15.221	803	59.579	16,2	31.208	8,5
TOTAL	131.462	4.978	391.031	20,8	208.616	11,1

Atualizado às 20h15 de ontem

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.162
MORTES SUSPEITAS
202

115.020
CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
3.092.844
MORTES CONFIRMADAS
104.219

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS
15.625.218
CASOS RECUPERADOS
14.097.287

TOTAL ÓBITOS
435.823
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS
1.915
por dia
(variação em 14 dias: -19%)

No mundo

192
PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS
CASOS CONFIRMADOS
162.738.904
MORTES
3.374.087

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro



PANDEMIA. Sem auxílio, Santos não vê cidade ter metade da sua população isolada desde abril de 2020; SV também já completa um ano

Dias úteis: isolamento não bate 50%

» Sem mais parcelas do auxílio emergencial e com inúmeras flexibilizações de retomada das atividades econômicas em quase 14 meses de pandemia de Covid-19, a cidade de Santos entra na segunda quinzena de maio de 2021 sem conseguir obter 50% de isolamento social em um dia útil desde 20 de abril de 2020, uma segunda-feira que antecipava um feriado nacional. Os dados são do Sistema de Monitoramento Inteligente (SIMI-SP).

Os índices de isolamento social em toda a Baixada Santista ainda representam uma baixa adesão, uma vez que, segundo a recomendação das autoridades de saúde, o índice mínimo deve ser 55%. Apesar disso, Santos não atinge essa porcentagem em uma data considerada útil desde 10 de abril de 2020, quando chegou a 57%.

As porcentagens que representam quantos moradores dos nove municípios permaneceram em casa ao longo de cada dia são registradas pelo Sistema de Monitoramento Inteligente de São Paulo. O SIMI-SP é via-

bilizado por meio de acordo com as operadoras de telefonia Vivo, Claro, Oi e TIM, através da Associação Brasileira de Recursos em Telecomunicações (ABR) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), para que o Estado possa consultar informações agregadas e anônimas sobre deslocamento nos municípios paulistas mapeados.

Nos últimos 12 meses, apenas Bertioga tem sido 'figurinha carimbada' entre os 20 municípios com maior taxa de adesão, quase sempre registrando 50% ou mais de isolamento social. A cidade também foi a única da Região a obter números positivos e muito acima de seus oito vizinhos quando se trata de taxa de natalidade acima da taxa de mortalidade no período da pandemia.

Em Santos, a última vez que a cidade teve mais da metade da sua população dentro de casa entre segunda e sexta-feira foi em 20 de abril de 2020, uma segunda-feira que antecedia uma terça de feriado nacional. Anteriormente, a marca só foi alcançada dez dias antes.



MARCELO MARTINS/PREFEITURA DE SANTOS

A última vez que Santos teve mais da metade de sua população isolada em dia útil foi em 2020

São Vicente também é outra cidade que já alcança a marca de um ano sem bater 50% de isolamento social.

O município, inclusive, chegou a se destacar em maio do ano passado quando liderou a lista de 645 cidades

com o melhor índice de isolamento: 68%. Muito acima da média de todo o Estado à época, que era 59%.

Em junho, entretanto, São Vicente decidiu ignorar o decreto do governador João Dória e começou o processo de abertura do comércio de rua. De lá, para cá, a primeira vila do Brasil não repetiu mais os bons números e a última vez que teve um dia útil com 50% ou mais de isolamento social se deu em 15 de maio de 2020, quando chegou a 56%.

Entre as outras integrantes da Baixada Santista, Cubatão teve 50% de isolamento social em 24 de fevereiro de 2021, enquanto Itanhaém teve 51% em 26 de março deste ano, primeiro dia do 'mega feriado' da Capital, São Paulo, ao qual o litoral paulista não aderiu. Guarujá chegou a 51% no mais recente Dia de Reis, 6 de janeiro de 2021.

Fechando a lista, Mongaguá contou com 51% de sua população em casa no último dia de 2020: 31 de dezembro. Praia Grande também teve 51% em 6 de janeiro deste ano e Peruíbe alcançou 50% de isolamento social em 5 de abril de 2021, uma segunda-feira pós domingo de Páscoa. (LG Rodrigues)



Santos abre votação para definir projetos de 2022

» Escolher um projeto para ser executado pela Prefeitura como a reforma da praça do bairro ou a modernização de uma escola, por exemplo, é a oportunidade que o município de Santos terá com a votação virtual do Orçamento Participativo Amplo (OPA). A consulta popular iniciou no sábado (15) e segue até 16 de julho. Ao todo, são 65 propostas e as 10 mais votadas terão recursos para execução em 2022.

A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria de Planejamento e Inovação (Seplan) e a Ouvidoria, Transparência e Controle (OTC). As propostas foram indicadas pelos técnicos e gestores das secretarias e órgãos municipais. Um total de até R\$ 3 milhões do Orçamento da Cidade será destinado aos projetos vencedores, que têm valores de até R\$ 300 mil e são de rápida execução (em até 12 meses).

“Esta é mais uma oportunidade para os munícipes escolherem obras, projetos e outras melhorias que atendam a suas necessidades”, destaca o prefeito Rogério Santos.

O titular da Secretaria de Planejamento e Inovação (Seplan), Fábio Ferraz, explica que o Município tem atuado em várias frentes para que o seu Orçamento tenha maior foco no cidadão, entre elas a elaboração das peças orçamentárias pela Seplan - antes a cargo da Finanças - e a votação popular do Orçamento Participativo. “Além da participação dos munícipes na escolha dos projetos, vamos incentivar no próximo ano o acompanhamento pela população da execução das propostas”.

Em 2013, a Prefeitura retomou o programa Orçamento Participativo. No ano passado, foram 4.794 participações, sendo as principais relativas à



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Escolher um projeto como a reforma da praça do bairro, por exemplo, é a oportunidade que o munícipe terá com a votação virtual do OPA

manutenção de escolas, calçadas e assistência à população em situação de rua.

COMO VOTAR.

Para participar, o munícipe precisa acessar o site do Orçamento Participativo (www.santos.sp.gov.br/?q=webform/orcamento-participativo-2021) e informar e-mail, faixa etária, bairro e sexo/gênero. Em seguida, selecionar o projeto de preferência e clicar em 'enviar'. Cada pessoa poderá escolher uma proposta.

Os 65 projetos estão divididos entre os seguintes temas: educação (22), esporte (7), zeladoria (5), saúde e desenvolvimento social (4 cada), novos parques, vida animal, cultura e tecnologia da informação (3 cada), turismo e economia criativa (2 cada), iluminação pública, emprego, justiça restaurativa, defesa civil, macrodrenagem, cidadania e gestão (1 cada). (DL)